

## 63 LONGEVIDADE E SEGURANÇA AOS 4 ANOS DAS PEG-J PARA INFUSÃO CONTÍNUA DE GEL INTESTINAL DE LEVODOPA/CARBIDOPA

CR Nunes A,, Santos-Antunes J,, Vilas Boas F,, Rosas MJ,, Macedo G

**INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS:** O Estudo Duodopa® avalia a segurança e eficácia do gel intestinal Levodopa-Carbidopa em Doença de Parkinson avançada, com contra-indicação cirúrgica. Este tratamento inovador consiste no uso da PEG-J (gastrostomia percutânea endoscópica com prolongamento jejunal) para administração contínua do gel intestinal directamente no jejuno, com aumento significativo da biodisponibilidade. O objectivo deste trabalho é avaliar a duração, complicações e segurança a longo prazo das PEG-J em doentes de Parkinson. **MATERIAL:** Estudo prospectivo de 6 doentes (4 homens e 2 mulheres) com Doença de Parkinson em que foram colocadas PEG-J. Um deles foi precocemente excluído por demência. Utilizadas PEG's com calibre de 15 French e prolongamento jejunal de 9 Fr. Foi confirmado correcto posicionamento por endoscopia e radioscopia. De 3-3 meses e depois de 6-6 meses foi avaliado local da ostomia e estado de conservação da PEG-J. **RESULTADOS:** Idade média=63±3 anos. Todos os doentes após o 1º ano mantinham a PEG e o prolongamento J originais. A duração média da PEG-J inicial foi de 33±6 meses. Um dos casos interrompeu o tratamento com duodopa por aparecimento de neoplasia do cólon com necessidade de cirurgia. Não houve complicações *major* relacionadas com a técnica. Complicações *minor*: eritema ocasional no local da ostomia em 2 doentes e apenas nos primeiros 6 meses. Um dos doentes exteriorizou o prolongamento jejunal por queda accidental do *device* infusor, sendo recolocada nova PEG-J. Houve uma melhoria significativa da qualidade de vida dos doentes, que se tornaram autónomos para a realização das suas actividades diárias, incluindo a locomoção. A exposição média à PEG-J foi de 48±10 meses. **CONCLUSÕES:** A longevidade das PEG-J excedeu as melhores expectativas. Não houve complicações major e as minor foram desprezíveis. Estes dados sugerem que as PEG-J poderão ser uma opção válida e bem tolerada para casos clínicos seleccionados.

Serviços de Gastreenterologia e Neurologia do Centro Hospitalar S. João, Porto